

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

As armações de pesca

Na classe piscatoria d'Espinho, generalizando-se por toda a costa, onde existe o systema de pesca pelas redes d'arrasto, levanta-se um movimento de protesto contra as armações á valenciana.

Estas armações, implantadas, já ha muito, em Mattosinhos e em varias localidades maritimas, mórmente a norte de Leixões, vêm fazendo uma concorrência desleal, desbragadamente attentoria dos interesses dos nossos pescadores.

As parcerias que exploram esse ramo industrial—as armações, acobertam-se sob o favoritismo d'uma politica d'arranjos e julgam-se intangiveis á prescripção da lei, arvorando-se os gananciosos syndicateiros em verdugos implacaveis dos pobres pescadores. As armações emmalham, discrecionariamente, toda a casta de peixe, sem attensões á procreação e ao desenvolvimento das especies, sendo assim, immediatamente e no futuro, de ruínosa influencia sobre o racionalissimo e velho systema das redes d'arrasto.

Ha mais ainda: os productos, colhidos a toda a hora e na mais ampla liberdade e commo-dismo de situação, são lançados ao mercado muito cedo, constituindo d'est'arte uma concorrência economica, a mais dan-nosa, ao peixe da nossa costa. E' tão manifesto o inconveniente que, mesmo em Mattosinhos, se tem originado conflictos, re-acciando-se, a serio, uma conflação de resultados funestos.

Urge, sem delongas, que as estancias superiores alanceiem olhares misericordiosos sobre a sorte da classe piscatoria. Os interesses do maior numero não podem ficar á mercê do despotismo de meia duzia de magnates, que encontraram um meio commodo de se locupletarem.

O assumpto merece bem estu-do reflectido. Em nome dos pescadores, para que se não aggrave mais a pavorosa crise de fome, que ameaça subverter milhares d'individuos, ousamos esperar promptas e decisivas providencias.

Ahi fica o pedido com toda a circumspecção d'um aviso prudente.

Crise ministerial

Correm insistentes boatos de crise ministerial. A imprensa registando o facto aponta como

devendo ter acesso ao poder um ministerio presidido pelo prestigioso chefe do partido progressista o snr. Conselheiro J. Luciano de Castro.

Tambem se ouvem rumores longinquos indicando o snr. João Franco como o homem da proxima situação politica, que deve succeder ao ministerio regenerador. Tal lebre, porém, parece que já está sufficientemente corrida.

EPOCA BALMEAR

Tudo se prepara para a epoca balnear.

Os predios começam a ser caiados, pintados e devidamente mobilados. Todos os dias se veem familias de fóra á procura de casas e é já grande o numero das que estão arrendadas. Os donos dos hoteis teem tambem recebido muitas cartas de Hespanha mandando guardar aposentos.

Como se vê, a proxima temporada de banhos promete ser muito animada.

Carta de Lisboa

Lisboa, 17

Promettemos na nossa chronica anterior fallar ainda da alliança ingleza como a mais vantajosa para o nosso paiz: vamos cumprir a nossa palavra.

As nações com quem poderiamos contrahir allianças são a Hespanha e a França.

Vejamos o estado em que essas duas nações se encontram.

A nossa vizinha, depois de perder o seu imperio colonial, voltou olhos cubigosos para nós; e se nada fez e tentou, foi porque a Inglaterra a avisou amigavelmente de que não consentiria uma invasão militar no nosso paiz.

A Hespanha encontra-se dividida pela ambição dos seus politicos; mas não soffre duvida de que todos se uniriam, calando resentimentos e esquecendo injurias, para attentarem contra a nossa independencia. Os partidos estão completamente desorganizados.

Silvela, unido-se a Maura, para derrubar o velho e prestigioso Sagasta, desmentiu no poder todas as promessas de reformas que tinha feito.

Ao cabo de cinco mezes o gabinete encontra-se fraco, gasto, sem auctoridade, sem força moral para conter a onda revolucionaria que caminha e avança.

Os conservadores mais dedicados estão descontentes; e a demissão do ministro da fazenda snr.

Villaverde, motivada pela sua intransigencia em não querer augmentar as despesas, mais enfraqueceu o gabinete. Silvela vê-se a braços com difficuldades que não pôde vencer e terá que demittir-se.

Sucedem-se as desordens, os motins, os tumultos e o governo encontra-se sem energia para os dominar. Os jornaes de maior circulação combatem a politica de Silvela, como incapaz de dar á Hespanha a paz e a prosperidade de que tanto precisa.

O partido liberal, depois da morte de Sagasta, atravessa uma crise que as ambições de Montero Rios e de More tornam cada vez mais intensa e violenta. Ambos contam com valiosos elementos, mas nenhum d'elles reúne a vontade unanime dos liberaes para ser eleito chefe. E' quasi certo que, abrindo-se as camaras, estale a scisão e o glorioso partido, que foi o principal sustentaculo das instituições monarchicas, durante a menoridade de Affonso XIII, as divide em duas ou mais patrulhas como as de Romero Robledo, de Canalejas e ainda outros que ha em Hespanha.

Os republicanos que, depois da morte de Zorrilla, nunca lograram, apesar de varias tentativas, ter cohesão e disciplina, juntaram-se agora, sob a chefatura de Salmeron, para combaterem a monarchia. Na reunião effectuada em Madrid e onde appareceram delegados de todos os centros das provincias, avultou, pelo numero e qualidade, a adhesão de professores, de estudantes e industriaes. Aproveitando com habilidade os erros dos partidos monarchicos e perda das colonias, a propaganda republicana, va desenvolvendo-se, ganhando terreno, alastrando-se por toda a Hespanha. O governo receia, e com razão, de que as capitaes das provincias elejam apenas republicanos, apesar de todas as intrigas e corrupção e prepotencias que as auctoridades empregam em favor dos candidatos ministeriaes. Em todos os circulos onde apparecem os chefes republicanos para exporem o seu programma, as ovações succedem-se ardentes e entusiasmaticas. Nestas circumstancias, o throno de Affonso XIII não está muito seguro: um vendaval mais rijo, uma tempestade mais forte, podem sacudil-o e deital-o a terra.

Com um paiz em tal estado de decomposição politica e financeira, a nossa alliança acarretar-nos-hia gravissimos inconvenientes: os *nuestros hermanos* realisariam o seu sonho doirado.

A França, embora seja um paiz rico e tenha um poderoso exercito, não pôde distrair as suas attensões para proteger os interesses dos seus alliados. Bastam, para preoccupar os seus estadistas, as congregações religiosas, a

questão Dreyfus, o socialismo, as grèves e os partidos monarchicos que se agitam constantemente. A republica franceza não está tão solidamente constituida que os seus governos possam impôr-se, como em outros tempos, ás deliberações das outras nações. Apesar do seu grande exercito e da sua marinha, uma das principaes do mundo, a sua altivez, as suas gloriosas tradições guerreiras e a sua importancia politica tiveram de resignar-se com a humilhação de Faschoda; e ultimamente, na questão do Transwaal, embora as suas sympathias estivessem com os que defendiam heroicamente a sua independencia, não ousou contrariar os planos e ambições da Inglaterra. Pelo contrario: recolheu-se prudentemente ao silencio.

Ora, em taes condições, a França não pôde proteger-nos eficazmente de qualquer ataque á nossa autonomia. Só a alliança com a Inglaterra nos convém; nenhuma outra nação daria á nossa independencia tantas garantias de segurança.

E até á semana.

Abade da Magdalena

Este distincto orador sagrado e nosso dilecto amigo, rev. Alfredo de Castro, proferiu na sexta-feira da Paixão, na parochial egreja de Mattosinhos, uma brilhantissima oração, que foi muito apreciada por todos que tiveram occasião de ouvir o talentoso sacerdote, que indubitavelmente é já hoje um orador de fina tempera.

CONTRA AS ARMAÇÕES DE PESCA

Os pescadores d'aqui e bem assim todos os que trabalham na costa desde o Furadouro até Leça iniciaram um movimento de protesto contra a fórmula como as armações de Mattosinhos exercem a sua industria, e, principalmente, contra o facto de vender o pescado antes de ser dia, o que é contra o regulamento e o que sempre tem sido prohibido aos pescadores protestantes.

A classe piscatoria de d'Espinho implorou o auxilio da auctoridade administrativa d'este concelho, da Camara Municipal e Liga Naval a favor da sua causa, que é de todo o ponto justa.

Pensam tambem os nossos pescadores em ir pessoalmente apresentar as suas reclamações ao snr. Ministro da Marinha.

Urge, pois, que sejam attendidos.

Grandes melhoramentos em Espinho

Ha tempos demos aos nossos leitores a grata noticia de que o sympathico e arrojado proprietario snr. João Baptista de Carvalho empregava todos os esforços para dotar esta terra com importantissimos melhoramentos.

Hoje recebemos uma cartacircular, pela qual se vê que as nossas informações eram verdadeiras. Folgando com tão apreciavel noticia, passamos a transcrever a alludida carta, cujo theor é o seguinte:

Ex.º Sr.

E' conhecido o assombroso desenvolvimento do moderno concelho de Espinho, para que fomos a sua historia. A sua belleza incomparavel, a riqueza das edificações, a excellencia da situação a dois passos do mar e com elle em continua e communicação, dão-lhe, para a balnear, a preferencia cionaes de todos os pontos paiz e ainda a de estranhos predominando os hespanhos chegam a constituir uma importantissima colonia, tanto pelo numero como pela qualidade das familias que alli vão procurar livio e distracções.

Uma terra assim protegida pela natureza e favorecida pela concorrência dos que podem enriquecer, não deve estacionar, antes carece de lhes offerecer meio de agrado e de conforto que colloquem a par dos grandes centros. Estes meios, porém, demandando de grandes capitaes, não podem ser realisados pela vontade individual e, embora sejam fomentados pela iniciativa particular, só se podem levar a cabo pela associação d'esses capitaes.

Esta ordem de ideias levou um grupo de individuos, frequentadores e proprietarios de Espinho, a lançar as bases d'uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, cujo fim será o desenvolvimento de todos os melhoramentos materiaes do novel concelho e o estabelecimento de recreios e distracções que o façam não só conservar a preferencia que já tem actualmente, como adquirir elementos de rapido desenvolvimento.

Esta Sociedade terá por titulo *Companhia de Recreios e Melhoramentos de Espinho*, o seu capital será de 100:000\$000 réis e o seu objecto o seguinte:

a) Exploração d'um theatro e circo para representações dramaticas, de opera, de operetta e de todos os espectaculos proprios das casas d'esta natureza;

b) Edificação d'uma praça de exploração permanente, onde se dêem corridas na época própria, na quantidade e nas condições que a gerencia da Companhia pareçam de vantagem para os interesses da mesma;

c) Construção d'um balneario, para banhos doces e salgados, quentes e frios, constituindo um estabelecimento de primeira ordem, com todos os aparelhos modernos, preenchendo-se assim uma lacuna que se faz sentir n'esta praia, fazendo parte d'este balneario uma grande piscina propria para escola de natação;

d) Creação de jardins, de verão, onde se dêem soirées ao ar livre, de musica, canto ou bailados e todas as outras distrações proprias de jardins d'esta especie;

e) Como complemento dos divertimentos constantes da alinea anterior, montagem d'um grande café restaurante, com serviço estabelecido de fórma a satisfazer completamente os frequentadores, tanto em qualidade de generos como em preços;

f) Fundação d'um grande Casino, do qual os accionistas serão socios batos sem nenhuma especie de encargos, Casino que será ao mesmo tempo uma Assembleia, com todas as distrações que estes estabelecimentos proporcionam, incluindo soirées dançantes para familias. Para este Casino haverá inscripção de socios nas condições que opportunamente serão regulamentadas pela gerencia da Companhia;

g) Estabelecimento d'uma linha americana, por tracção electrica, dentro da área do concelho, em carreiras para fóra d'essa praça para todos os pontos de utilidade publica e de recreio para a Companhia. A linha para pontos distantes por tracção electrica, animal ou d'qualquer systema vantajoso; e a tracção electrica publicitaria, para o que a Companhia estabelecerá com a Camara um indispensavel contracto;

Finalmente, além dos divertimentos e estabelecimentos constantes das alineas anteriores, póde a Companhia realizar tudo quanto possa satisfazer ao seu duplo fim de desenvolvimento material do concelho de Espinho e de proporcionar elementos de distração que elle chamem concorrência, ficando ao bom criterio da futura gerencia fomentar estes valiosos meios de riqueza local, sem prejudicar, antes consolidando, o capital da Companhia.

Como inicio de realisação dos importantes fins d'esta Companhia, tem o grupo fundador contratado com o proprietario João Baptista de Carvalho, fazer aquisição do Theatro Allianza com todo o seu espolio e construcções annexas, bem como os terrenos que lhe são adjacentes, onde está o jardim Hig-Life, n'uma superficie de 6:600 metros quadrados. Esta aquisição é feita para a Companhia em vantajosissimas condições de preço, recebendo o sr. Carvalho 75 % em dinheiro e 25 % em acções liberadas da Companhia.

Esta será, como fica dito, do capital de 100:000\$000 réis dividido em 1000 acções de 100\$000 réis cada uma. O grupo fundador toma para si 25 % do capital, abrindo subscripção para os restantes 75 %, podendo subscrever todas as pessoas que, desejando empregar capital em condições de seguro exito, queiram, ao mesmo tempo, contribuir para o progresso e desenvolvimento d'uma das povoações que no paiz mais se tem modernamente evidenciado como tendo elementos de vida e

prosperidade dignos de apreço e auxilio.

Cada subscriber ractificará a sua subscripção, no acto de a fazer, com 10 % do valor das acções que toma.

Esta entrada de 10 % é para o fim determinado na condição 3.ª do artigo 162.º do Codigo Commercial, sendo depositada, enquanto o capital não estiver todo subscripto, n'uma casa bancaria de reconhecido credito, que dará aos subscribers recibos das quantias entradas.

Logo que o capital esteja integralmente subscripto, far-se-ha uma assembleia geral dos subscribers á qual será apresentado o estatuto da Companhia, sendo alli nomeada a gerencia e conselho fiscal, ficando a seu cargo a constituição definitiva da Companhia na fórma legal e a chamada do restante capital nas percentagens e nos prazos que tenha por conveniente á realisação dos fins da Companhia, na certeza de que as primeiras nunca poderão ser superiores a 20 % e os prazos nunca inferiores a dois mezes.

O sr. João Baptista de Carvalho tambem transfere para a Companhia, sem interesse algum, o direito que possa ter ao estabelecimento da linha americana por tracção electrica, pelo facto de o ter requerido á Camara em 1902.

Os accionistas gosarão de vantagens de preços em todos os espectaculos e corridas que a Companhia realisar, sendo estas vantagens determinadas ulteriormente em regulamento que se ha-de elaborar.

Porto, 11 de abril de 1902.

O Grupo fundador da «Companhia de Recreios e Melhoramentos de Espinho.»

FALLECIMENTO

Falleceu hontem n'este concelho a ex.ª sr.ª D. Anna Passos, proprietaria do importante Bazar Central. Era viuva do sr. Manoel Fernandes Passos, que foi recebedor interino d'este concelho.

Sentimos e a todos os seus apresentamos o nosso cartão de pezames.

SOIRÉE

Realisou-se hontem no Salão nobre do Hotel Bragança uma soirée dançante, a que assistiram diversas pessoas da mais fina sociedade tanto d'Espinho, como do Porto, Gaya e Aveiro. Foram muito vistosas as toilettes exhibidas, deliciosas as musicas executadas e admiraveis as recitações poeticas. Nos intervallos houve opiparos serviços de chá, vinhos finos e doce, rematando esta magnifica digressão no meio da maior alegria e entusiasmo. Foi uma noite bem passada.

Camara Municipal

(Sessão ordinaria de 16 de abril de 1903)

Reuniu na quinta-feira ultima, em sessão ordinaria, a camara municipal d'este concelho, sob a presidencia do sr. Pinto Coelho, estando presentes os vereadores snrs.: Pires de Rezende, Alexandre Brandão, João

A um casal sem filhos

Tres annos, isto é, mil e oitenta dias,
De paz, de felicidade, sorrisos, alegrias
Sem uma nuvem sequer que viesse perturbar
O limpido ceu azul do teu tranquillo lar.

Só falta para synthese d'essa eternal bonança
Uns berros de papá, um choro de creança.

E tres annos são passados! A avó apoquentada
Espera com ansiedade que surja a alvorada
Que venha encher de luz o lar tão triste e só,
Da luz do olhar d'um filho, encanto da vovó.
Vae pé, ante pé, espreita, recua, avança...
Mas... os annos vão passando e com elles a esperança.

Triste sina de quem espera
Triste sina? olá se é!
Quem espera desespera
Já tres annos! e sem bebé

Triste sina de quem espera
Triste sina? olá se é!

Os noivos bem se agitam...
Fazem grande barulhada,
Mas longe responde o echo

Nada! Nada!

Vão ao Gerez, ao Bussaco
Sobem a serra nevada
Mas triste responde o echo...

Nada! Nada!

Ha promessas a Santo Antonio
Orações, missa cantada,
Mas fructo do matrimonio...
Até hoje... Nada! Nada!

Mas não ha bem que sempre dure
Nem mal que nunca se acabe,
E' bom que a esperança perdure
Talvez para o anno... quem sabe?

Emquanto o bebé não vem
Quebrar essa solidão
Offereço, p'ra se entreterem...
Dous bebés de papelão!

Julio Odenac.

Guetim e A. Salvador Junior. Assistiu o sr. administrador do concelho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi submettido á sancção da camara o seguinte expediente:

—Officio do sr. Governador Civil do districto, dando as indicações pedidas ácerca da modificação á lei do sello. A camara fica inteirada de se ter procedido em conformidade com a opinião expendida n'aquelle documento.

—Officio circular da Sociedade Almeida Garrett, convidando a camara a assistir ou fazer-se representar na cerimonia da trasladação dos restos mortaes do illustre escriptor para o Pantheon dos Jeronymos. A camara reservou se tomar resolução sobre o assumpto na proxima sessão ordinaria.

—Officio do director-chefe dos Serviços do Instituto Bacteriologico pedindo o pagamento de frascos de soro antidiphtherico fornecido durante o anno findo. Apresentada pelo presidente a nota d'esse debito, a camara resolveu mandar satisfazer-o.

—Officio do sr. dr. Sampaio Maia, participando ter assumido interinamente o cargo de subdelegado de saude, e que, no desempenho das suas funções fizera remover uns estrumes existentes n'um predio, junto da rua Bandeira Neiva; chama tambem a attenção da camara para o serviço de limpeza, muito para desejar, em travessas e bécços que derivam para aquella rua.

A camara, sem discutir o assumpto do officio, toma d'elle o devido conhecimento; comquanto não lhe interesse, directamente, a organização dos serviços de saude, frisa a sua ignorancia quanto á pessoa a quem deve estar commettida a superintendencia sanitaria do concelho.

—Officios da Associação Commercial do Porto sobre os socorros enviados para as victimas da catastrophe maritima de 1 d'abril. O Presidente informa a camara da correspondencia trocada e dos donativos que, officiosamente, recebera com aquelle destino e fizera distribuir aos interessados, conforme os desejos expressos d'aquelle agremiação. A camara expressa e consigna o seu profundo reconhecimento pela importante e devotadissima intercessão da Associação Commercial do Porto, a favor da classe piscatoria d'Espinho.

Sendo tambem informada pelo sr. administrador do concelho, de que haviam sido distribuidos ás victimas do desastre maritimo, donativos importantes, enviados pelo cofre da commissão de beneficencia districtal, a camara, identicamente, rende homenagem a essa benemerita instituição. O sr. administrador do concelho associa-se a estas manifestações da camara.

—Officio do sr. Governador Civil do districto, recommendando que tem de ser votados n'este mez os impostos municipaes. Inteirada.

—Foram presentes participações de coimas contra Manoel d'Oliveira e outros, que transgrediram as posturas municipaes. A camara resolveu proceder ás diligencias do estylo.

—Requerimento de Joaquim Ferreira de Souza, pedindo licença para vedação. Deferido na conformidade da informação.

—Requerimento de Manoel dos Santos, pedindo licença para edificação e deposito de mate-

riales. Deferida em accordo com a informação.

—Requerimento de Francisco Ferreira Pedro, para edificação. Deferido.

—Foi presente uma planta, em duplicado, mandada levantar pela camara, referente a uns terrenos situados na intersecção das ruas da Fonte Nova e do Sol. Mandou se archivar, sendo auctorizado o pagamento da importancia d'esse serviço.

—O Presidente notifica á camara o proposito da classe piscatoria d'esta praia em proteger contra a concorrência das armações de pesca ao norte de Leixões. Propõe, sendo approved, que a camara resolva secundar esse movimento dentro das suas attribuições legais.

—O Presidente convida o sr. Salvador Junior a apresentar, por escripto, qualquer queixa, reclamação ou esclarecimento relativo ás contas do matadouro, que esse vereador impugnar, reiterando assim o pedido formulado na sessão anterior.

O sr. Salvador Junior, julgando sufficientemente elucidada a questão, com a exposição feita pelo presidente e que consta da acta da ultima sessão, limita-se e manda para a meza uma nota escripta, contendo o nome do empregado, cuja existencia é posta em duvida. Em seguida o Presidente propoz e a camara approva que seja ouvido por escripto o fiscal interino do matadouro.

—Por proposta do sr. Rezende, é o Presidente auctorizado a proceder ás diligencias necessarias n'esse sentido e a convocar, logo que sejam concluidas, uma sessão extraordinaria para se tractar do assumpto. A camara delibera, para os effectos legais, considerar desde já approved a acta n'este ponto.

—O sr. Alexandre Brandão pede auctorisação e os meios necessarios para proseguir e completar as obras de canalisação dos mananciaes d'agua que abastecem as fontes publicas. Declara que a agua terá de faltar nos chafarizes da Praça e Rua Bandeira Coelho por prazo não inferior a dois mezes; pede a cooperação dos seus collegas para o cabal desempenho d'esta missão e põe nitidamente a questão de confiança. Diz ainda que só continúa a administração d'essas obras, quando tenha a seu dispôr o dinheiro e material indispensavel.

O sr. Pires de Rezende declara-se, francamente, ao lado do sr. Alexandre Brandão para lhe prestar todo o auxilio que d'elle dependa, acce. bendando que deposita no sr. Brandão a mais absoluta confiança.

O Presidente propõe que o sr. Brandão prosiga na administração das obras que estão confiadas á sua probidade e competencia; que se peça, immediatamente, a auctorisação para adquirir o respectivo material e que, finalmente, a camara fazendo justiça ao sr. Alexandre Brandão, continue a depositar em s. ex.ª absoluta e incondicional confiança. Foi approved por unanimidade.

—O sr. Pires de Rezende pede auctorisação para proceder a concertos e reparações afim de garantir o abastecimento regular da agua no mercado. Foi concedida.

—O sr. Salvador Junior propõe, sendo approved, que se recommende ao respectivo concessionario o cumprimento dos seus deveres no que espeita á limpeza de ruas e logares publicos.

—Foram auctorisadas diversas ordens de pagamento.

Nota da redacção.—Comofacilmente se comprehende, não podemos, hoje, informar os leitores, desenvolvidamente, acerca da questão ventilada nas ultimas sessões camararias e que respeita ao fiscal interino do matadouro. Está o processo respectivo sujeito ainda ao julgamento da camara. Opportunamente daremos noticia circunstanciada.

PESCA

Graças ao magnifico tempo que tem feito, as companhas de pesca da nossa costa teem tirado bom resultado. A sardinha além de abundante é já d'um tamanho rascavel e muito saborosa.

POSTA RESTANTE

O nosso collega «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, pede a publicação do seguinte:

O desenvolvimento que, a esta secção, pretendemos dar de agora em diante, vae constituir, estamos d'isso convencidos, um relevante serviço ao publico d'esta capital.

Assim é que nos encarregamos de guardar n'esta redacção as cartas que forem dirigidas, a qualquer pessoa, noticiando o «Correio da Manhã» o seu recebimento e entregando-as logo que forem procuradas.

As pessoas domiciliadas no estrangeiro e nos Estados e que ignorem a residencia de parentes e pessoas amigas, n'esta capital, poderão dirigir a sua correspondencia á «Posta Restante» do «Correio da Manhã», que será immediatamente noticiada, afim de ser procurada n'esta folha.

Para esse fim temos já no nosso escriptorio uma caixa dividida alphabeticamente e onde, com a maior facilidade, pôde ser encontrada a carta procurada.

Sobre tudo á colonia portugueza, cujo desenvolvimento entre nós é assombroso, graças, principalmente, aos laços de affecto mutuo, que a ella nos prendem, vae servir essa secção.

São muitas as causas determinantes da mudança de residencia, cuja noticia só tardiamente chega a logares afastados e d'ahi a utilidade da «Posta Restante», que evita todo e qualquer extravio.

D'essa fórma julgamos prestar aos nossos leitores um serviço digno de approvação e de applauso.

As cartas devem dizer no sobrescripto: «Posta Restante» do «Correio da Manhã»—Rua do Ouvidor, 117. Rio de Janeiro—Brazil.

FEIRA QUINZENAL

Esteve muito concorrida a feira do dia 16. Effectuaram-se bastantes transacções, conservando o mercado os preços do costume.

A NOSSA CARTEIRA

Regressou a este concelho o nosso sympathico e presado

amigo snr. Albano da Fonseca Meneres, que desde ha mezes se encontrava no Algarve.

—Está entre nós o nosso querido amigo snr. dr. Paulino Pinto Coelho, abalisado caudico na Povia de Varzim.

—Com curta demora, esteve em Espinho o snr. Alfredo Vicente Ribeiro, importante capitalista de Lisboa.

—Encontram-se em Fiaes as ex.^{ma} esposa e manas do nosso muito apreciavel amigo snr. dr. Bessa de Carvalho.

—Tem melhorado dos seus padecimentos o nosso distincto amigo snr. Constantino Paes. Estimamos sinceramente.

—Visitou-nos o snr. dr. Luiz Couto.

—Da Povia de Varzim, a onde foi passar as festas da Paschoa, regressou a esta praia o nosso velho amigo snr. Carlos Evaristo.

—De volta da capital, encontra-se em Espinho o snr. Sequeira Lopes.

—Guarda o leito, devido a uma angina, o snr. Alvaro Lambertini de Magalhães, conceituado negociante no Porto.

Sentimos e desejamos o seu restabelecimento.

—Encontram-se melhores dos seus incommodos os filhinhos e mãe do nosso illustre amigo e digno delegado de saude do districto snr. dr. Pereira da Cruz.

Egualmente entrou em convalescença a esposa do snr. José Prat, distincto cavalleiro d'Aveiro.

Folgamos sinceramente com tão grata noticia.

—Vimos aqui, de visita a seu irmão snr. Rodrigo Mendonça, o nosso distincto amigo snr. Carlos Mendonça, antigo deputado da nação, que actualmente se encontra na sua casa do Porto.

Enlace frustrado

Uma rapariga de S. Martinho de Mouros, perto de Castro Daire, por antonomasia a *Manca*, que passara o floreo periodo do celibato sob as naves da vetusta igreja da sua freguezia, acaba de contractar o consorcio com um moço corado como uma rumã e altanado como um ganço.

A pequena é effectivamente manca.

Alguna torsão no tarso ou metatarso, na articulação do joelho ou do fémur com o illiaco, algum defeito original, graça estudada, differença na sola do calçado, coxalgia, psote, sciatica, emfim, alguma causa temos a justificar a alcunha.

A antonomasia, n'este caso, é realmente logica e racional; o que porém repugna é satirizar-se este ou aquelle por um defeito corporeo, as mais das vezes, involuntario.

Quero referir-me ao caso de apparecer affixado á porta da *Manquinha* este pasquim:

EPIGRAMMA

(IMPROVISO)

Sabbado, a Manca apostou C'um moço leve e sagaz: «Qual correria mais: Se a Manca, se esse rapaz.»

Vencendo ella, em garantia Dariam-se os corações; Com effeito ao outro dia Lia o Reitor os pregões.

Na tarde d'esse domingo, apparece a mãe do noivo em casa

do Reitor, e em altas vozes lhe impoz a suspensão dos proclames, sob pena de lhe fazer um saque ao gallinheiro; «que o seu filho era de menor idade e que de mais a mais a *Manca* já tinha sido em tempo primi-occupantis, porque, ao justar o consorcio com o meu rapaz declarou que elle não chegasse a ver um filhinho que lá tem, se não havia de jurar sempre fidelidade ao esposo.

O Reitor suspendeu os banhos. A' noite, um grupo de rapazes levava em plangentes sons de guitarra as suas lamentações á viuva:

«Como assim jaz solitaria
A Manca, sem o seu noivo!
Parece a urna funeraria,
A que roubaram o goivo.

(Do O Dia).

CORRESPONDENCIAS

Feira, 16 d'abril

No dia 23 de março ultimo foram julgados no tribunal d'esta comarca da Feira, em um processo de policia correccional, nove réos da freguezia de S. João de Vêr, da mesma comarca, com o fundamento de haverem entrado no tumulto, que o anno passado de 1901 houve n'esta villa em consequencia da camara municipal d'este concelho querer augmentar excessivamente a contribuição directa, o *ferrolho* como o povo lhe chama. O snr. dr. Antonio de Castro, do logar de Passô, da mesma freguezia de S. João de Vêr, querendo talvez mostrar o seu valimento, assistiu ao julgamento dos réos e estava convencido, segundo dizem, que seriam absolvidos; foi, porém infeliz no seu prognostico, porque o digno juiz de direito condemnou cada um dos mesmos réos em quinze dias de multa e todos nas custas e sellos do processo, o que foi na verdade um desastre para o snr. dr. Antonio de Castro, e tão grande, que veio logo a pé para a sua casa de Passô, que fica mui distante d'esta villa.

Deveras o sentimos; deve ter paciencia e não se affligir por causa d'isso, pois nem sempre as coisas correm como desejamos. O snr. dr. Antonio de Castro pôde ainda remediar esse mal e muito bem; é pagar tudo pelos réos.

Para isso tem meios muito sufficientes e mesmo é um acto nobre que pratica, visto ser hoje Visconde, segundo dizem; assim evitará que se ande pelas portas a solicitar donativos para os réos pagarem a multa, custas e sellos do processo, em que foram condemnados, o que na verdade é uma vergonha e não pequena.

ANNUNCIOS

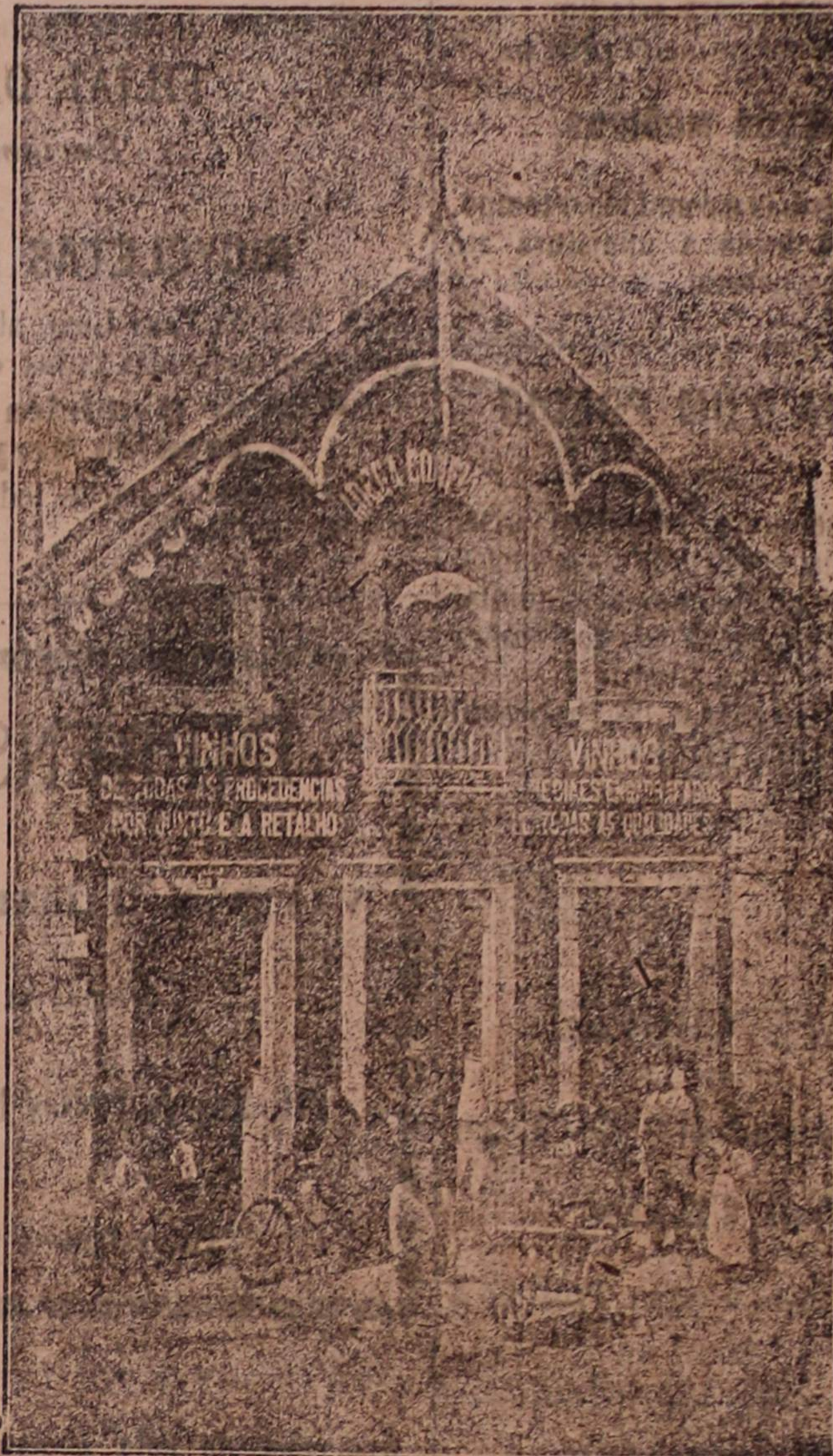
Companhia de Seguros PHENIX ESPANHOL

AVISO

Os snrs. proprietarios que tenham seguros n'esta companhia, de que é agente D. Antonio Fernandes, proprietario do hotel Bragança, podem satisfazer os respectivos premios ao cobrador da agencia, Antonio Rodrigues Pereira, rua do Progresso, 12 —ESPINHO.

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA



ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

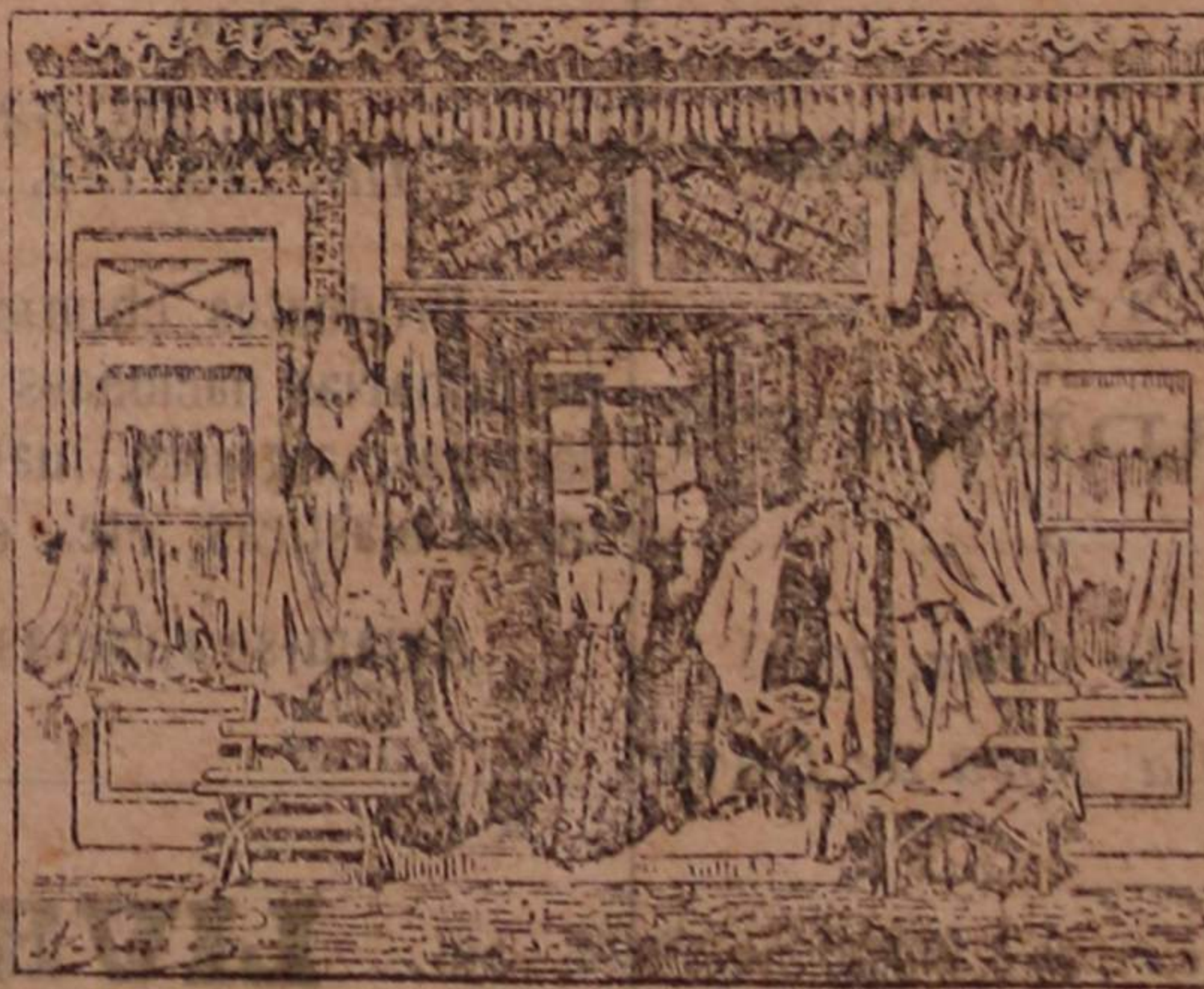
ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vinica DA BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia garrafa.
Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa.
Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa, 260 a garrafa inteira.
Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto e Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação.
Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior. Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)



Ao Leão d'Ouro

Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido **estabelecimento** de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizra que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato. Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Photographia Evaristo

Avenida Serpa Pinto em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construída expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construída ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

HOTEL E RESTAURANTE

DO **CAFÉ CHINEZ**

DE **José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CAFÉ CENTRAL

Reabriu este estabelecimento, com café, bilhar e todos os artigos concernentes a casa d'esta ordem.

Bandeira Coelho, 47 a 51 José Barbosa

Padaria Progresso

DE **ENIO TRIGO DE SOUZA**

a do **Cruzeiro, 43** (em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a servir os seus freguezes, com iriñas finissimas devidamente galysadas.

Especialidade em pão bijou.

LIBORIO & COELHO

Armazem de vinhos

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101 Villa Nova de Gaya

Escritorio **ESPINHO**

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA Belmira de Sousa Reis

Alagam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. 74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, srs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança) e **Avenida Serpa Pinto** (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

IMPrensa CIVILISAÇÃO

DE

VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedae

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedae nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

PHARMACIA CENTRAL

DE

ALBERTO DELGADO

PHARMACEUTICO

Serviço permanente

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto)

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52 118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122,—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Socorros Mutuos de Espinho

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Colmbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correlo 870 réis.

MERCEARIA ECONOMICA

Adriano d'Oliveira Ramos

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos.

Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda

PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO



DE **Manoel Pereira Nunes Delgado**



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500:000\$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado José Antonio Silvano d'Araujo José Machado Pinto Saraiva.

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE

JOSÉ DE CARVALHO

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino 800 réis Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha 40 " Repetições 20 "

10 por cento de abatimentoaos sars. assignantes.